



# CATÁLOGO POPULAR DE **SEMENTES DA GENTE**



**CÁRITAS  
BRASILEIRA**  
EDUCACIONAL. HUMANIZADA. GRATUITA.

O conteúdo deste catálogo foi elaborado em conjunto com as guardiãs e os guardiões das Sementes da Gente que vivem no semiárido de Minas Gerais. A estas pessoas, que se dedicam e se comprometem em serem verdadeiros guardiões da nossa agrobiodiversidade, o nosso mais sincero agradecimento.

**Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais - Coordenação Colegiada**

Samuel da Silva, Anna Crystina Alvarenga e Carla Magalhães

**Texto**

Anna Crystina Alvarenga, Germana Platão e Rodrigo Pires Vieira

**Levantamento das informações sobre as sementes crioulas do semiárido de Minas Gerais**

Gabriel Bianconi Fernandes (consultor) e Guardiãs e Guardiões Pesquisadores da Rede de Sementes da Gente do semiárido mineiro - Ademir Alves de Almeida, Cleyton Amorim Borges, Custódio Camilo do Carmo, Maria Aparecida Lima (Dona Côca), Maria Neuracy de Sá (Dona Neura), Nicolau Xakriabá, Reginaldo Antonio de Matos, Reginaldo Mendes de Oliveira, Valteir Soares Antunes

**Fotografias das sementes crioulas**

Ademilson Gonçalves da Silva (Dema), Arlene Pereira da Silva (Leninha), Cleison dos Santos Leal (Martzin), Juarez Fagner Correia, Júlia Alves, Sarah Gonçalves

**Revisão do texto**

Joice Valverde e Luisa Campos

**Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Wellington Oliveira

Este catálogo faz parte do projeto "Implementação do Banco Popular de Sementes Crioulas no estado de Minas Gerais", executado pelo regional no âmbito do Termo de Fomento nº 930111/2022, celebrado junto ao Ministério de Trabalho e Renda, e é apoiado pelo Fundo Nacional de Solidariedade, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.



# CATÁLOGO POPULAR DE SEMENTES DA GENTE

Por isto vivia o povo  
Respirando o ar puro  
Não tinha poluição  
O tempo era seguro  
Chovia na época certa  
Não havendo tempo duro

Chegou à nossa região  
Um tal de desenvolvimento  
Vindo lá do estrangeiro  
Trazido por um grupo de gente  
Que vivia só explorando  
E não falava claramente

[...]

Com este tipo de coisa  
O nosso povo muito perdeu  
A nossa cultura e os costumes  
E nada se resolveu  
Com este tal desenvolvimento  
Muitos companheiros já morreram

- Trecho do Poema História da Agricultura,  
Guardião Oscarino Aguiar Cordeiro

# SUMÁRIO

**Apresentação** ..... 5

**O que são as sementes crioulas e por que são tão importantes para o nosso futuro?** ..... 7

**As sementes crioulas e o enfrentamento das consequências da crise climática** ..... 8

    Políticas públicas como aliadas da agroecologia ..... 8

    Proteção aos tesouros da nossa terra: estratégias para conservar as sementes crioulas ..... 9

    Como foi feito o diagnóstico popular das sementes crioulas? ..... 10

**Catálogo Popular de Sementes da Gente** ..... 15

# APRESENTAÇÃO



Alicerçado na **sabedoria ancestral das guardiãs e dos guardiões das Sementes da Gente do semiárido mineiro**, e certos de que as sementes não são só minhas, não são das empresas multinacionais mas, sim, de todos nós, da gente, é que este material foi construído.

Protetores do nosso bem comum, as guardiãs e os guardiões se articulam em rede, ao longo de territórios, para manutenção da agrobiodiversidade por meio da conservação das sementes crioulas. Se dedicam ao fomento da agroecologia, às trocas genéticas e ao intercâmbio de conhecimentos, freando o avanço da privatização dos elementos naturais do semiárido de Minas Gerais.

Localizado nas regiões Norte e Vale do Jequitinhonha, o

semiárido mineiro é casa para mais de 3,5 milhões de pessoas. É uma região caracterizada pela distribuição irregular das chuvas, por isso, os rios São Francisco, Jequitinhonha e Pardo são imprescindíveis para a manutenção de todas as formas de vida. É território de enorme biodiversidade, abrigando os biomas Caatinga, Cerrado e parte da Mata Atlântica, o que garante flora e fauna diversificadas. Entretanto, tamanha riqueza vem sendo ameaçada por políticas de desenvolvimento degradantes baseadas em concentração de terra, água e renda, o que provoca destruição ambiental e exclusão socioeconômica de milhares de famílias agricultoras. Como resultado, há um cenário de apropriação privada



dos elementos naturais, além da financeirização da natureza.

Ao mesmo tempo, sabemos que há um cenário de disputas narrativas sobre as sementes: há uma propaganda de que só as sementes melhoradas e certificadas por grandes empresas podem garantir uma produção; ou que as sementes crioulas transmitem pragas e doenças. Muitas leis protegem os direitos das empresas comercializarem sementes como se fossem as únicas “realmente boas” para o consumo. E o crédito, muitas vezes, só é liberado no banco se o agricultor comprovar que adquiriu sementes comerciais. As sementes, então, deixam de ser um bem de todos nós e passam a ser vistas como mercadoria, vendidas em casas agropecuárias.

Por isso, este catálogo nasce das mãos da Rede de Guardiões e Guardiãs das Sementes da Gente, dando mais um passo em direção a conservação da agrobiodiversidade, buscando garantir o direito de livre uso e conservação das sementes crioulas – como prevê o Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e Agricultura (TIRFAA) e o artigo 48 da Lei

10.711/2003, que define o Sistema Nacional de Sementes e Mudas.

Este material é, também, uma ferramenta para garantir o **acesso às políticas públicas**. A Lei nº 10.711/2003 reconhece a importância das sementes crioulas e permite que os agricultores as autodeclarem, dispensando o Registro Nacional de Cultivares (RNC), no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O diagnóstico realizado para a elaboração deste catálogo serve como um documento comprobatório da autodeclaração, como um **registro popular**, facilitando a comercialização das sementes e garantindo os direitos dos agricultores e das agricultoras familiares.

Acreditamos que o catálogo popular é um dos instrumentos de **fortalecimento da Rede de Guardiões e Guardiãs das Sementes Crioulas do semiárido de Minas Gerais**, ao mesmo tempo em que buscamos estimular a produção e o uso responsável de sementes, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável para a agricultura familiar do nosso estado.



# O QUE SÃO AS SEMENTES CRIOULAS E POR QUE SÃO TÃO IMPORTANTES PARA O NOSSO FUTURO?



As sementes crioulas, também conhecidas por “Sementes da Liberdade” em Sergipe; “Sementes da Paixão” na Paraíba; “Sementes da Fatura” no Piauí; e por “Sementes da Gente” em Minas Gerais, significam autonomia e segurança alimentar para milhares de famílias agricultoras. Representam, também, a história e o patrimônio de um povo que conserva esse bem comum de geração em geração, possibilitando a manutenção da agrobiodiversidade e dos saberes que se relacionam com as práticas tradicionais de conservação do meio ambiente.

São sementes que simbolizam variedades de plantas desenvolvidas, selecionadas e cultivadas por gerações. A relação de cultivo

tradicional, assumindo o estado natural das sementes e da terra, faz com que elas se adaptem às condições específicas de cada região, o que as torna mais resistentes a pragas, doenças e às mudanças climáticas.

**As sementes crioulas são mais do que simples grãos:** fazem parte da base da nossa alimentação, de nossa cultura e de nossa soberania alimentar. Ter em mãos a própria semente é a alternativa mais importante para a construção de autonomia na produção de alimentos. Em seu pequeno interior, as sementes crioulas carregam características grandiosas:



**Adaptabilidade:** são resistentes a condições adversas, garantindo melhores resultados nas mais diversas condições climáticas;



**Sabor e nutrição:** oferecem sabores e aromas únicos, além de serem mais nutritivas que muitas variedades comerciais;



**Biodiversidade:** contribuem para a preservação da diversidade genética, garantindo a sustentabilidade dos sistemas agrícolas;



**Segurança alimentar:** permitem maior autonomia na produção de alimentos, reduzindo a dependência de insumos externos e fortalecendo a soberania alimentar;



**Agroecologia:** se encaixam perfeitamente nos princípios da agroecologia, promovendo práticas agrícolas sustentáveis e em harmonia com o meio ambiente;



**Cultura e tradição:** simbolizam um patrimônio cultural, ligadas à identidade e à história dos povos.

**É importante reforçar que o conceito de sementes crioulas vai além das plantas. Engloba raças nativas de animais, mudas, plantas medicinais, temperos e flores, ou seja, tudo aquilo que nasce e se multiplica de forma natural e tradicional.**

## As sementes crioulas e o enfrentamento das consequências da crise climática

A crise climática é um dos grandes desafios para a agricultura mundial. Eventos climáticos extremos, como intensas e repetidas secas, altas temperaturas, chuvas fortes e concentradas em uma única região, aumentos de pragas e doenças, são apenas alguns dos acontecimentos que desestruturam sistemas alimentares em todo o mundo e colocam em risco a nossa segurança alimentar.

Por outro lado, uma das principais e mais importantes características das sementes crioulas é a adaptabilidade às diversas condições ambientais e sociais em que são expostas. Essas sementes possuem uma resiliência genética que aumenta sua capacidade de adaptação ao longo do tempo.

Portanto, as alternativas para o enfrentamento desse contexto de crise climática passam por valorizar, fortalecer e promover estratégias populares de conservação, multiplicação e produção das sementes crioulas, como as redes de guardiãs e guardiões de sementes; os campos de produção de sementes; as casas de sementes; os hortos e viveiros de mudas crioulas; as festas e feiras das sementes; e, ainda, a construção de políticas públicas para garantia de compra e distribuição de sementes via mercados institucionais.

## Políticas públicas como aliadas da agroecologia

Diante do grande desafio de encontrar caminhos para desacelerar as ações que provocam as alterações climáticas e, ao mesmo tempo, adaptar-nos às consequências da crise ambiental que vivemos, o Estado deve priorizar a implementação de políticas públicas formuladas e executadas com princípios agroecológicos.

Acreditamos que o investimento em agroecologia é um dos caminhos mais efetivos, não só para a produção de alimentos e fortalecimento de territórios saudáveis e sustentáveis, mas para a garantia de justiça social e climática, assim como a construção de tecnologias sociais capazes de enfrentar a nova realidade que vivemos.

Ao aprofundar a compreensão da importância de políticas públicas construídas a partir das realidades de cada território, aumenta-se a capacidade de estabelecer conexões entre diferentes atores e recursos locais. Essa abordagem, que valoriza a reciprocidade nas relações entre sociedade civil e poder público, permite o surgimento de novas formas de pensar a agroecologia, os territórios e o papel do Estado.

Diante disso, entendemos o **Catálogo de Sementes da Gente como um registro popular da agrobiodiversidade do semiárido de Minas Gerais**, com potencial de apontar caminhos para a

constituição e fortalecimento de políticas públicas que tenham profunda relação com as especificidades territoriais, inspiradas nos princípios agroecológicos, nas sementes crioulas e nos conhecimentos das guardiãs e dos guardiões. Este catálogo fornece elementos que podem favorecer a incorporação das sementes crioulas em políticas e programas de compra e doação de materiais propagativos, entre outros.

## Proteção aos tesouros da nossa terra: estratégias para conservar as sementes crioulas

A conservação das sementes crioulas é uma tarefa que exige um conjunto de ações coordenadas e estratégicas. Guardiãs e guardiões, em parceria com diversas organizações, como a Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais, têm desenvolvido iniciativas para proteger e multiplicar esse nosso valioso patrimônio.

Uma das estratégias mais comuns é a criação de **casas de sementes**, ambientes projetados para armazenar as sementes em condições adequadas, garantindo viabilidade para o próximo plantio. Além disso, servem como pontos de encontro para a troca e o empréstimo de sementes, fortalecendo os laços entre os agricultores e promovendo a diversidade genética.

A formação e o intercâmbio de conhecimentos é outra etapa importante para garantir a perpetuação das práticas tradicionais de cultivo e de adaptação das sementes crioulas às novas realidades. Em cursos, oficinas e encontros, pessoas agricultoras e comunidades aprendem técnicas de manejo, seleção e uso de sementes, além de trocar experiências e conhecimentos.

O desenvolvimento de novas variedades de sementes crioulas adaptadas às condições locais são essenciais para garantir a sustentabilidade da agricultura familiar. O apoio a pesquisas que pretendem melhorar a resistência das plantas a pragas e doenças, aumentar a produtividade e adaptar as sementes às urgências climáticas são estratégias importantes para garantir o futuro da agricultura.

Por isso, fortalecer a agroecologia é um pilar para a conservação das sementes crioulas. Ao incentivar práticas agrícolas sustentáveis, como a rotação de culturas, o uso de adubos orgânicos e o controle biológico de pragas, as agricultoras e os agricultores contribuem para a saúde do solo, a biodiversidade e a qualidade dos alimentos.



# COMO FOI FEITO O DIAGNÓSTICO POPULAR DAS SEMENTES CRIOULAS?



O Catálogo Popular de Semente da Gente foi produzido a partir de um amplo e popular processo de pesquisa realizado por guardiões e guardiãs das Sementes da Gente do semiárido de Minas Gerais. A pesquisa aconteceu ao longo do segundo semestre de 2023, e envolveu diretamente **9 guardiãs e guardiões pesquisadores, 56 famílias guardiãs pesquisadas** que vivem em **49 comunidades** pertencentes a **20 municípios da região**, além de uma rede de parceiros.

Como forma de valorizar esses guardiões e guardiãs de sementes, a proposta de construção deste catálogo se baseou na atuação dessas pessoas como agentes de mobilização, informação e pesquisa. O caminho percorrido para construção deste material incluiu o levantamento de dados sobre as sementes produzidas pelas famílias; os sistemas de cultivo utilizados; informações sobre a estrutura e organização das propriedades; além de coleta de dados sobre a prospecção de guardiões e guardiãs em potencial, sobretudo jovens e mulheres.

A proposta baseia-se no entendimento apresentado por um agricultor participante da Rede de Agrobiodiversidade do Semiárido Mineiro: “precisamos de guardiões semeando outros guardiões”. Ao compartilhar suas experiências e saberes, os agricultores fortalecem a rede de troca de sementes e contribuem para a construção de um sistema alimentar mais justo e sustentável. A riqueza de informações aqui contidas é resultado do diálogo direto entre as guardiãs e os guardiões, o que permitiu

um aprofundamento no conhecimento das sementes crioulas e suas características.

Essa rede construída por guardiãs, guardiões, agricultoras e agricultores mapeou uma rica diversidade de sementes crioulas no semiárido mineiro. Este material reúne informações detalhadas sobre cada variedade, como fotos, características e usos, facilitando o acesso e a troca de sementes e incentivando o resgate de variedades perdidas.

No total, foram identificadas 644 variedades distribuídas em mais de 70 espécies cultivadas ou criadas. Desse conjunto foram sistematizados dados que indicam a diversidade das 10 principais espécies identificadas. Todas as informações fazem parte do Registro Popular das Sementes Crioulas do Seminário de Minas Gerais. Para a organização deste Catálogo, priorizamos variedades que têm especial importância para a segurança alimentar, maior resistência às mudanças climáticas e variedades raras (difíceis de encontrar).

É importante ressaltar que o Catálogo de Sementes foi elaborado de forma popular, em conjunto com a Rede de Guardiões de Sementes Crioulas do semiárido mineiro. Foram registradas diversas sementes, entretanto, dado à dimensão territorial do semiárido de Minas, algumas fotos não puderam ser feitas em tempo hábil. Por este motivo, algumas sementes catalogadas estão sem as imagens ilustrativas, entretanto, as informações sobre as suas características estão completas.

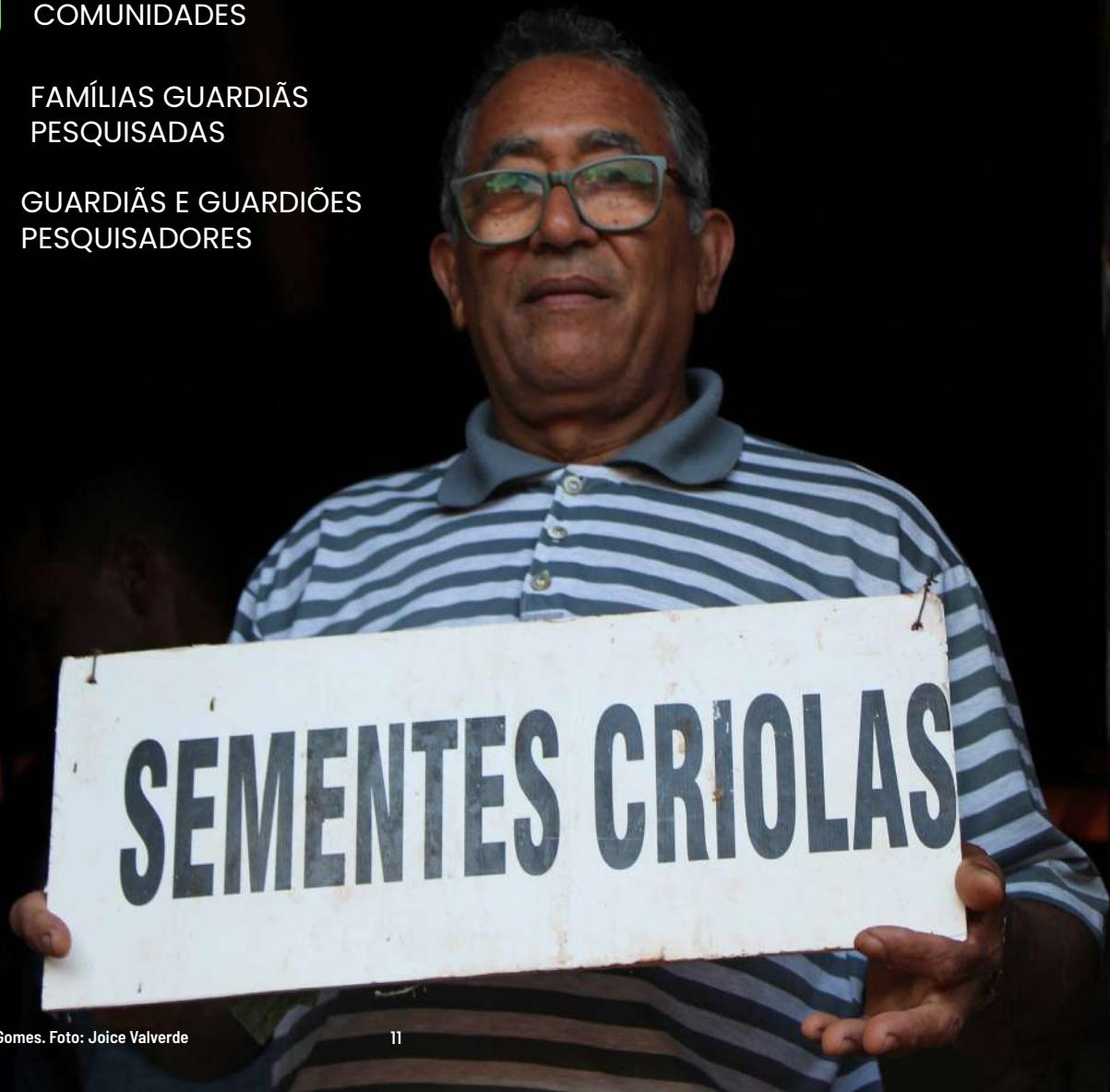
## O CATÁLOGO EM **NÚMEROS:**

**20** MUNICÍPIOS DO SEMIÁRIDO MINEIRO

**49** COMUNIDADES

**56** FAMÍLIAS GUARDIÃS PESQUISADAS

**09** GUARDIÃS E GUARDIÕES PESQUISADORES







Encontro Semeando realizado em Serranópolis de Minas (MG). Foto: Joice Valverde



**A agricultura é a arte  
de saber esperar.**



# CATÁLOGO POPULAR DE SEMENTES DA GENTE

MANDIOCA .....	16
FEIJÃO .....	19
CANA .....	25
GALINHA .....	27
BANANA .....	28
MILHO .....	29
FAVA .....	33
ABÓBORA .....	36
AMENDOIM .....	37
ANDÚ .....	38



# MANDIOCA



 Variedade:  
**Aparecida**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - João José Rosa, Maria de Lourdes de Souza.

 **Ciclo da cultura:** 6 meses a 1 ano.

 **Pontos positivos:** enraizamento; produz muita rama para alimentação animal, produção de farinha e goma.

 **Pontos negativos:** para servir as ramas para os animais é preciso secá-las.

 **Principais usos:**  
produção de farinha e goma.

 Variedade:  
**Cacau**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Joel Lima, Osvânia Lima. **Januária** - Jaime dos Santos. **Riacho dos Machados** - Euduciney Silva, Maria Silva.

 **Guardiões/ãs do Vale do Jequitinhonha:** **Turmalina** - Zenide de Oliveira, Geraldo de Oliveira. **Veredinha** - Edmar Souza, Anália Maria Carvalho.

 **Ciclo da cultura:** 6 meses a 1 ano.

 **Pontos positivos:** alimentação da família; produção de farinha, cozimento rápido, aceitação no mercado.

 **Pontos negativos:** muitos galhos.

 **Principais usos:** alimentação da família (cozida, produção de farinha), alimentação animal e comercialização.



 Variedade:  
**Castelona**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Ademir de Almeida, Lucileia Almeida.

 **Ciclo da cultura:** 2 a 3 anos.

 **Pontos positivos:** produção, alimentação humana, alimentação animal, cozinha fácil.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** produção de goma.



Variedade:  
**Mansa de Verão**

**Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
Varzelândia - Ézio Pereira, Dulce Pereira.

**Ciclo da cultura:** 6 meses a 1 ano.

**Pontos positivos:** boa para consumo humano; boa produção; precoce.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** cozida, farinha, goma, raspas e ramos utilizadas para alimentação animal.



Variedade:  
**Mata Rato (mandioca brava)**

**Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
Varzelândia - Elzio Pereira, Dulce Pereira.

**Ciclo da cultura:** 2 anos.

**Pontos positivos:** produção, farinha e goma de boa qualidade.

**Pontos negativos:** raiz amarga.

**Principais usos:** produção de goma, farinha e alimentação animal.



Variedade:  
**Pratinha**

**Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
Riacho dos Machados - Euduciney Machado Silva, Maria dos Santos Silva.

**Ciclo da cultura:** 18 meses.

**Pontos positivos:** farinha, goma, alimentação animal, possui casca branca.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** produção de farinha, goma para biscoito, ração.

Variedade:  
**Lagoinha**

**Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
Cristovino Ferreira Neto, Valdecita da Silva Ferreira.

**Ciclo da cultura:** 18 meses.

**Pontos positivos:** rende muita farinha, fácil de raspar.

**Pontos negativos:** um pouco difícil de descascar.

**Principais usos:** produção de farinha, beiju e alimentação animal (rama e raízes).

Variedade:  
**Prato Cheio**

**Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
Manga - Manoel dos Santos.

**Guardiões/ás do Vale do Jequitinhonha:**  
Jequitinhonha - Adão dos Santos.

**Ciclo da cultura:** Após 7 meses.

**Pontos positivos:** raiz engrossa bastante, bom rendimento para produção de farinha, não tem fio, enxuta.

**Pontos negativos:** precisa de água para produzir.

**Principais usos:** alimentação da família.

Variedade:  
**Pretona quiquiri (mandioca brava)**

**Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
Varzelândia - Paula de Oliveira, Marcelo Lima.

**Ciclo da cultura:** 1 ano e meio a 2 anos.

**Pontos positivos:** não dá pau na raiz, enraizamento em três camadas, rende bem para a produção de polvilho.

**Pontos negativos:** não é para consumo direto.

**Principais usos:** produção de farinha, farofa, beiju, goma e alimentação (raspas e ramos) animal.



 Variedade:  
**Pão**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Riacho dos Machados** - Euduciney Silva, Maria Silva. **Chapada do Norte** - José de Matos, Maria Valdeci Matos.

 **Ciclo da cultura:** 18 meses.

 **Pontos positivos:** vigorosa, alimentação humana, bom rendimento para produção de farinha e goma.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família e produção de farinha.



 Variedade:  
**Serena**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Januária** - Sinvaldo dos Santos.

 **Ciclo da cultura:** 6 meses a 1 ano.

 **Pontos positivos:** a raiz não fica muito profunda, rende bem para a produção de farinha.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** produção de farinha.

 Variedade:  
**Rosa Branca**

 **Guardiões/ãs do Vale do Jequitinhonha:**  
**Jequitinhonha** - Denize Ramos, Geraldo Ramos.

 **Ciclo da cultura:** após 8 meses.

 **Pontos positivos:** produção de goma, caule baixo, produz bem.

 **Pontos negativos:** quando a raiz envelhece não serve mais para produção de farinha, pois a raiz fica muito escura.

 **Principais usos:** produção de farinha, alimentação da família, alimentação animal.

 Variedade:  
**Amarelinha**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Ednan da Silva e Edilene da Silva; Joel Lima e Osvânia Lima. **Januária** - Claudionor Silva; Manoel Silva e Maria das Neves. **Riacho dos Machados** - Amintas Ferreira e Dona Maria Rosa Ferreira. **Grão Mogol** - Cristovino Neto e Valderita Ferreira. **Rio Pardo de Minas** - Maria Lúcia Agostinho e José Agostinho; Maria Neuracy de Sá e Marcelino Rocha. **Porteirinha** - Ataíde de Almeida e Lourinda Silva; Osmar dos Santos e Sueli Santos, Paulo Nascimento e Euzeni dos Santos. **Serranópolis de Minas** - Geraldo Gomes e Rita Maria Barbosa; Joneide dos Santos e José dos Santos.

 **Guardiões/ãs do Vale do Jequitinhonha:**  
**Felisburgo** - Antonio Matos e Selma Matos.

 **Ciclo da cultura:** 6 meses a 1 ano.

 **Pontos positivos:** alimentação, produtividade, produz rápido.

 **Pontos negativos:** se passar por uma seca prolongada produz mandioca de baixa qualidade.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação animal.



# FEIJÃO



 Variedade:  
**Roxin**

 **Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Ademir de Almeida, Lucileia Almeida. **Januária** - Silvano dos Santos. **Riacho dos Machados** - Geraldo Oliveira da Silva, Adriana Ferreira Ramos Silva. **Grão Mogol** - João Altino Neto, Helenice Rosa de Oliveira. **Serranópolis de Minas** - Geraldo Gomes.

 **Ciclo da cultura:** 70 dias.

 **Pontos positivos:** produtividade, resistente à seca, resistência ao caruncho, resistente ao sol, cozinha fácil, gosto.

 **Pontos negativos:** ataque de bicudo.\*

 **Principais usos:** alimentação da família.

\* Pulverizar sempre urina de vaca com água para espantar besouro bicudo.



 Variedade:  
**Bage Branca**

 **Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Ézio Pereira, Dulce Pereira.

 **Ciclo da cultura:** 70 dias.

 **Pontos positivos:** precoce, produção.

 **Pontos negativos:** os pés caem, em caso de chuva forte acontece a perda de plantas.

 **Principais usos:** alimentação da família (feijoada, tropeiro, caldo).

 Variedade:  
**Barra Branca**

 **Guardiões/ás do Vale do Jequitinhonha:**  
**Felisburgo** - Antonio Matos, Selma Matos.

 **Ciclo da cultura:** 90 dias.

 **Pontos positivos:** produção, fácil cultivo.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família e adubaçao.

 Variedade:  
**Feijão Branco**

 **Guardiões/ás do Norte de Minas:** **Grão Mogol** - Cristovino Ferreira Neto, Valderita da Silva Ferreira.

 **Ciclo da cultura:** 90 dias.

 **Pontos positivos:** produção.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação para animais e adubaçao.



 Variedade:  
**Bico de Ouro**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Ednan Pereira da Silva, Edilene Gonçalves da Silva; Paula Lima, Vitória Batista Lima, Rafael Pereira Silva; **Serranópolis de Minas** - Joneide Ferreira dos Santos, José Ferreira dos Santos. **Porteirinha** - José Nunes da Cunha, Altair de Oliveira Cunha, Jeanio da Cunha Nunes, Rissye de Oliveira Cunha.

 **Ciclo da cultura:** 70 - 90 dias.

 **Pontos positivos:** resistente a mudanças de clima, resistente à pragas, produz pouca rama, fácil para colher, venda.

 **Pontos negativos:** produz menos que outros feijões.

 **Principais usos:** alimentação da família, produção de silagem para alimentação animal.

 Variedade:  
**Catador Roxo**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Paula de Oliveira, Marcelo Lima.

 **Ciclo da cultura:** 45 dias começa a produzir.

 **Pontos positivos:** produção, sabor.

 **Pontos negativos:** ataque de caruncho, armazenar em garrafas pet.

 **Principais usos:** alimentação da família.



 Variedade:  
**Carioca**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Januária** - Manoel Silva, Maria das Neves Santos. **Manga** - Manoel Santos. **Rio Pardo de Minas** - Clovis Santana, Lucimar Santana. **Serranópolis de Minas** - Oscarino Aguiar Cordeiro, Ana Rosa dos Santos Cordeiro.

 **Ciclo da cultura:** 60 dias.

 **Pontos positivos:** resistente ao sol, resistente às pragas e doenças, produz com pouca chuva, vende bem.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais e venda.

 Variedade:  
**Carioca Roxão**

 **Guardiões/ãs do Vale do Jequitinhonha:**  
**Felisburgo** - Rita de Cássia Oliveira.

 **Ciclo da cultura:** 90 dias.

 **Pontos positivos:** alimentação, resistente ao ataque de gorgulho quando armazenado.

 **Pontos negativos:** plantio na lua forte pode dá gorgulho.

 **Principais usos:** alimentação da família e venda.



 Variedade:  
**Cariquinha**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Rio Pardo de Minas** - Antônio José Agostinho, Geralda Leal de Oliveira Agostinho; Maria Neuracy de Sá, Marcelino Rocha.

 **Ciclo da cultura:** 70 dias.

 **Pontos positivos:** precoce, venda, sabor.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação animal e adubação.

 Variedade:  
**Catador Rajado**

 **Guardiões/ãs do Vale do Jequitinhonha:**  
**Veredinha** - Edmar Rodrigues Souza, Analia Maria Carvalho, Karine Rodrigues Carvalho, Vitoria Rodrigues Carvalho.

 **Ciclo da cultura:** 70 dias.

 **Pontos positivos:** produção, grãos e vagens grandes, fácil de debulhar.

 **Pontos negativos:** deve ser plantado sozinho, não pode ser consorciado porque suas folhas cobrem todo o solo.

 **Principais usos:** alimentação da família, adubação e venda.



Variedade:  
**Cariquinha Precoce**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Ibiracatu** - Joel Lima, Osvânia Lima. **Varzelândia** -  
João José Santa Rosa, Maria de Lourdes de Souza.

**Ciclo da cultura:** 60 - 65 dias.

**Pontos positivos:** produção, folhagem cai  
quando maduro, sabor e venda.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** alimentação da família,  
alimentação animal e adubação.



Variedade:  
**Catador Branco**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Ademir de Almeida, Lucileia Almeida;  
Ednan da Silva, Edilene da Silva.

**Ciclo da cultura:** 40 dias.

**Pontos positivos:**  
produz rápido e bem, sabor.

**Pontos negativos:**  
caruncha com facilidade.

**Principais usos:** alimentação da família,  
alimentação dos animais.



Variedade:  
**Catador Curiango**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Elzio Alves Pereira, Dulce Borges  
Pereira, Gleicson Alves Pereira.

**Ciclo da cultura:** 45 dias.

**Pontos positivos:** precoce, produção.

**Pontos negativos:** não aguenta muita  
chuva, sensível ao ataque de caruncho.

**Principais usos:** alimentação da família.

Variedade:  
**Sempre Verde**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Porteirinha** - Helena Lima, Homero de Lima;  
Osmar dos Santos, Sueli Santos.

**Ciclo da cultura:** 70 - 75 dias.

**Pontos positivos:** produção, venda,  
consumo.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** alimentação da família  
e venda.

Variedade:  
**Engorda Mulher**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas: Grão  
Mogol** - João Altino, Helenice Oliveira.

**Guardiões/ãs do Vale do Jequitinho-  
nha: Joaíma** - João Batista Rodrigues Rocha,  
Julia Gonçalves de Oliveira.

**Ciclo da cultura:** 75 - 80 dias.

**Pontos positivos:** produção, boa  
germinação, resistência à seca, sabor, grãos  
grandes.

**Pontos negativos:** não é bom para o  
mercado, as vagens são duras para bater.

**Principais usos:** alimentação da família.

Variedade:  
**Preto**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Grão Mogol** - Cristovino Neto, Valderita Ferreira. **Rio  
Pardo** - Clovis Santana, Lucimar Santana.

**Ciclo da cultura:** 90 dias.

**Pontos positivos:** resistente ao sol, rende  
muito.

**Pontos negativos:** ruim para comercia-  
lizar.

**Principais usos:** alimentação da família,  
alimentação dos animais.



Variedade:  
**Caxim**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas: Varzelândia** - Ednan da Silva, Edilene da Silva. **Riacho dos Machados** - Geraldo Oliveira da Silva, Adriana Ferreira Ramos Silva. **Grão Mogol** - João Altino, Helenice de Oliveira.

**Ciclo da cultura:** 60 - 70 dias.

**Pontos positivos:** produz rápido e em boa quantidade, sabor, venda.

**Pontos negativos:** sensível ao ataque de pragas como a mosca branca.

**Principais usos:** alimentação da família.



Variedade:  
**Corujinha**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas: Ibiracatu** - Joel Ferreira Lima, Osvânia Lopes dos Reis Lima, Joelton Ferreira Lima.

**Ciclo da cultura:** 60 dias.

**Pontos positivos:** produção, sabor, grãos pesados.

**Pontos negativos:** após cozinhar a cor do caldo muda ("vai do rosa para um caldo escuro").

**Principais usos:** alimentação da família, alimentação animal e adubação.



Variedade:  
**Curianguinho**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas: Riacho dos Machados** - Euduciney Silva, Maria Silva.

**Ciclo da cultura:** 70 dias.

**Pontos positivos:** produção, venda e resistência ao sol.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** alimentação da família e venda.

Variedade:  
**Curiango**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas: Serranópolis de Minas** - Ataide Mendes de Almeida, Lourinda Rosa Silva.

**Ciclo da cultura:** 80 - 90 dias.

**Pontos positivos:** produção, pouca rama, fácil de colher.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** alimentação da família e venda.

Variedade:  
**Ouro Negro**

**Guardiões/ãs do Vale do Jequitinhonha: Turmalina** - Solange Campos.

**Ciclo da cultura:** 90 dias.

**Pontos positivos:** porte baixo, sem latada, produção (5 a 6 grãos por vagem).

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** Alimentação da família (caldo, feijoada, tropeiro).



Variedade:  
**Minas sem fome**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas: Grão Mogol** - João Altino, Helenice Oliveira.

**Ciclo da cultura:** 80 dias.

**Pontos positivos:** produção, macio, resistente à seca.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** alimentação da família.



 Variedade:  
**Curianquinho Rainha**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Riacho dos Machados** - Adeline dos Santos, Maria Ferreira da Silva.

 **Ciclo da cultura:** 60 dias.

 **Pontos positivos:** sabor, caldo grosso, produção, resistência ao sol.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:**  
alimentação da família e venda.



 Variedade:  
**Feijão de porco**

 **Guardiões/ãs do**  
**Vale do Jequitinhonha:**  
**Turmalina** Solange Campos.

 **Ciclo da cultura:** 180 dias.

 **Pontos positivos:** planta atinge 50 cm; folha larga, boa produção de massa para adubação verde.

 **Pontos negativos:** na época da chuva atrai besouros que comem as folhas.

 **Principais usos:** adubação.



 Variedade:  
**Rosinha**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:** **Varzelândia** - Ademir de Almeida, Lucileia Almeida. **Rio Pardo de Minas** - Maria do Carmo da Silva, José Cicero da Silva. **São João das Missões** - João Batista Ferreira Neves. **Porteirinha** - Osmar dos Santos, Sueli Maria Santos.

 **Guardiões/ãs do**  
**Vale do Jequitinhonha:** **Mina Novas** - Pedro Oliveira, Maria de Lourdes Oliveira.

 **Ciclo da cultura:** 65 dias.

 **Pontos positivos:** a planta não deita na terra, produtividade, cozinha rápido, comercialização.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais e venda.

 Variedade:  
**Rapezinho**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Grão Mogol** - João Neto, Helenice de Oliveira.

 **Ciclo da cultura:** 70 dias.

 **Pontos positivos:** produção e resistência à seca.

 **Pontos negativos:** ruim para comercializar.

 **Principais usos:** alimentação da família e venda.

 Variedade:  
**Amarelinho**

 **Guardiões/ãs do**  
**Vale do Jequitinhonha:**  
**Minas Novas** - Pedro Oliveira, Lourdes Oliveira.

 **Ciclo da cultura:** 70 dias.

 **Pontos positivos:** produz muita vagem.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família (farofa) e venda.

 Variedade:  
**Paraná**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Porteirinha** - Helena Lima, Homero de Lima.

 **Ciclo da cultura:** 70 dias.

 **Pontos positivos:** produção, produz rápido.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família.



 Variedade:  
**Roxo**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
Riacho dos Machados - Euduciney Silva, Maria Silva.

 **Ciclo da cultura:** 60 dias.

 **Pontos positivos:** produtividade.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família.



 Variedade:  
**Sangue de boi**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
Riacho dos Machados - Geraldo Oliveira da Silva,  
Adriana Silva.

 **Ciclo da cultura:** 90 dias.

 **Pontos positivos:** cozinha fácil, gosto bom.

 **Pontos negativos:** tardio, muita produção  
de cipó, difícil de colher.

 **Principais usos:** alimentação da família.



 Variedade:  
**Tocoio**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
Grão Mogol - João Altino, Helenice de Oliveira.

 **Ciclo da cultura:** 80 dias.

 **Pontos positivos:**  
resistente à seca, produção, consumo.

 **Pontos negativos:** duro para debulhar,  
venda, ataque de caruncho.

 **Principais usos:**  
alimentação da família e venda.

# CANA



 Variedade:  
**120**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Grão Mogol** - João Altino, Helenice Rosa.

 **Ciclo da cultura:** 18 meses primeiro corte, a partir do segundo corte o ciclo acontece de 12 em 12 meses.

 **Pontos positivos:** produção, boa para moer, não quebra, boa de doce.

 **Pontos negativos:** não solta a palha por si só.

 **Principais usos:** produção de rapadura e doces, alimentação animal.



 Variedade:  
**Cana de açúcar**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - João José Rosa, Maria de Lourdes de Souza.

 **Ciclo da cultura:** 24 meses.

 **Pontos positivos:** resistente e boa para alimentação animal.

 **Pontos negativos:** o plantio precisa acontecer com a terra bem molhada e em época de chuva.

 **Principais usos:** produção de caldo de cana e alimentação animal.



 Variedade:  
**190**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Grão Mogol** - João Altino, Helenice Rosa.

 **Ciclo da cultura:** 18 meses primeiro corte. A partir do segundo corte o ciclo acontece de 12 em 12 meses.

 **Pontos positivos:** brota mais, a palha cai sozinha, boa para produção de garapa e doce.

 **Pontos negativos:** é ressecada, então, quebra muito na hora de moer.

 **Principais usos:** produção de rapadura e doces, alimentação animal.



Variedade:  
**Preta\***

**Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Ednan da Silva, Edilene da Silva;  
Paula de Oliveira, Marcelo Lima.

**Ciclo da cultura:** 24 meses.

**Pontos positivos:** resistente à seca, rende muito na produção de rapadura, o caldo é bem doce.

**Pontos negativos:** ataque de cupim da raiz.

**Principais usos:** alimentação da família, produção de rapadura, mel, medicina e alimentação dos animais.

\* Está em extinção.

Variedade:  
**120 gigante**

**Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
**Riacho dos Machados** - Adeline dos Santos,  
Maria Ferreira da Silva.

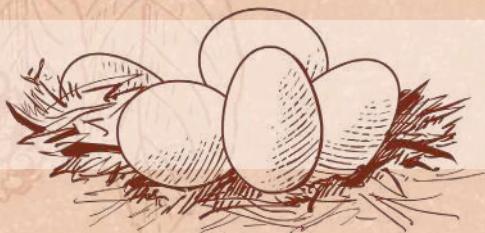
**Ciclo da cultura:** 24 meses.

**Pontos positivos:** muito rendimento de volume, não dá pendão, não fofa e segura o doce, não tem espinho.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** produção de rapadura e pinga, alimentação animal.





# GALINHA



 Variedade:  
**Caipira**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**

**Varzelândia** - Ademir de Almeida, Lucileia Almeida; Ednan da Silva, Edilene da Silva; Elzio Pereira, Dulce Pereira; Paula de Oliveira, Marcelo Lima; João José Santana, Maria de Lourdes de Souza. **Ibiracatu** - Joel Lima, Osvânia Lima.

 **Ciclo de produção:** 6 meses.

 **Pontos positivos:** boa produção de ovos, sabor, resistente à venda.

 **Pontos negativos:** dependendo da alimentação demora a produzir ovos; ataque de raposas, gaviões e algumas doenças; comem as plantas e ciscam muito.

 **Principais usos:** alimentação da família (ovos e carne) e venda (ovos e carne).

# BANANA



Variedade:  
**Caturra**

**Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - João José Santana, Maria de Lourdes de Souza. **São João das Missões** - Flogêncio Carneiro, Lauzina Carneiro.

**Ciclo da cultura:** 6 meses a um ano.

**Pontos positivos:** produz cachos grandes, saborosa.

**Pontos negativos:** precisa muita água. As galinhas cisgam o pé da planta é preciso proteger com tela.

**Principais usos:** alimentação da família.

Variedade:  
**Dedo de moça**

**Guardiões/ás do Vale do Jequitinhonha:**  
**Veredinha** - José Lino Azevedo, Maria de Lourdes Cordeiro Azevedo.

**Ciclo da cultura:** um ano.

**Pontos positivos:** doce e cheirosa, a planta tem uma aparência bonita/ornamental.

**Pontos negativos:** cacho pequeno, frutas pequenas, exige muita água e terra fértil.

**Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais e venda.



Variedade:  
**Pratona**

**Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
**Riacho dos Machados** - Geraldo da Silva, Adriana Silva.

**Ciclo da cultura:** 1 ano.

**Pontos positivos:** produz sempre, cachos grandes, resistentes à seca.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** alimentação da família.

# MILHO



 Variedade:  
**3 meses**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Ednan da Silva, Edilene da Silva.  
**Grão Mogol** - Cristovino Ferreira Neto, Valderita da Silva Ferreira.

 **Ciclo da cultura:** 3 meses (outubro - fevereiro)

 **Pontos positivos:** resistente, produz bem, vende bem, espiga bem espalhada, produz rápido, porte pequeno (ideal para consorciar com outras plantas).

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais.



 Variedade:  
**Palha roxa**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Januária** - Jaime dos Santos; Manoel da Silva e Maria das Neves.

 **Guardiões/ãs do Vale do Jequitinhonha:** **Chapada do Norte** - José de Matos, Maria Matos.

 **Ciclo da cultura:** 120 dias.

 **Pontos positivos:** adaptada ao clima da região, produz com pouca chuva, resistente ao ataque de praga, sabugo fino, muita palha, não apodrece, grão macio e grande, espigas grandes, vinga mais rápido, mais de uma espiga por pé, planta com porte médio.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais e venda.



 Variedade:  
**Cateto**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Manga** - Manoel dos Santos. **Grão Mogol** - Cristovino Neto, Valderita Ferreira; João Altino Neto, Helenice Rosa de Oliveira.

 **Ciclo da cultura:** 120 - 150 dias.

 **Pontos positivos:** produz com pouca chuva, resistente ao sol, resistentes às pragas, bom para plantio em terras mais fracas, espigas com bom tamanho, sabugo fino, vende bem.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação animais.



Variedade:  
**Palmeira**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Grão Mogol** - João Altino Neto, Helenice Rosa de Oliveira.

**Ciclo da cultura:** 120 dias.

**Pontos positivos:** pé grande, espiga grande boa para debulhar.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:**  
alimentação dos animais (grão, forragem) e alimentação da família (angú, cozido).



Variedade:  
**Coruja**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Riacho dos Machados** - Euduciney Silva, Maria Silva. **Grão Mogol** - João Altino Neto, Helenice Rosa de Oliveira.

**Ciclo da cultura:** 90 - 120 dias.

**Pontos positivos:** não caruncha, mole para debulhar, bom peso, espiga grande, grão pesado, mais nutritivo (isso se deve a cor dos grãos).

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** alimentação da família, alimentação animais.



Variedade:  
**Argentino**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**São Francisco** - Claudionor Souza da Silva. **Riacho dos Machados** - Euduciney Silva e Maria Silva. **Serranópolis de Minas** - Oscarino Cordeiro, Ana Rosa Cordeiro. **Porteirinha** - Osmar dos Santos, Sueli Santos.

**Ciclo da cultura:** 80 - 90 dias.

**Pontos positivos:** espigas grandes, sabugo fino, grãos grandes, produz duas espigas, resistente à queda, resistente à pragas, bom rendimento de silagem.

**Pontos negativos:** não produz em qualquer lugar, precisa muita chuva, não tem rendimento de peso.

**Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais, venda.

Variedade:  
**Santa Luzia**

**Guardiões/ãs do Vale do Jequitinhonha:** **Veredinha** - Edmar Souza, Anália Maria Carvalho.

**Ciclo da cultura:** 120 dias.

**Pontos positivos:**  
durabilidade, palha bem fechada, doce.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** alimentação da família.

Variedade:  
**Cunha**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Januária** - Jaime Alves dos Santos. **Rio Pardo de Minas** - Antonio José Agostinho, Geralda Agostinho.

**Ciclo da cultura:** 2 vezes no ano.

**Pontos positivos:** produz com pouca chuva, espiga bem espalhada (isso protege do ataque de pragas), bom para alimentação animal, grão moles, renda na colheita, muita massa.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais.

Variedade:  
**Dente de cavalo**

**Guardiões/ãs do Vale do Jequitinhonha:** **Joaima** - João Batista Rocha, Julia de Oliveira.

**Ciclo da cultura:** 120 dias.

**Pontos positivos:** resistente à seca, grão bom, boa germinação, palha resistente.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** alimentação da família, alimentação animal e adubação.



 Variedade:  
**BR 106**

 **Guardiões/às do Norte de Minas:**  
**Riacho dos Machados** - Adelino dos Santos e Maria Ferreira da Silva; Geraldo da Silva e Adriana Silva.

 **Ciclo da cultura:** 130 dias.

 **Pontos positivos:** espiga cheia, duas espigas por pé, resistente ao sol, porte baixo.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais.

 Variedade:  
**Caatingueiro**

 **Guardiões/às do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - João José Rosa, Maria de Lourdes Souza. **Rio Pardo de Minas** - Clovis Santana e Lucimar Santana; Ilza Dias de Sá e Iris Miguel Dias.

 **Ciclo da cultura:** 75 dias.

 **Pontos positivos:** produz bem, duas espigas por pé, bom para alimentação da família e dos animais, grãos pesados, adaptado ao clima da região.

 **Pontos negativos:** precisa muita chuva, não resistem ao tempo de sequeiro, sabugo grosso.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais.

 Variedade:  
**Híbrido**

 **Guardiões/às do Norte de Minas:**  
**Rio Pardo de Minas** - Antonio José Agostinho, Geralda Agostinho. **São João das Missões** - Bernevaldo de Oliveira e Terezinha de Oliveira; Domingo da Silva e Roseli Farias; Flogêncio Carneiro e Lauzina Carneiro.

 **Ciclo da cultura:** produz duas vezes no ano.

 **Pontos positivos:** boa produção.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação animal.

 Variedade:  
**Sabugo Fino**

 **Guardiões/às do Norte de Minas:**  
**Rio Pardo de Minas** - Clovis Santana e Lucimar Santana; Maria do Carmo da Silva, José Cicero da Silva.

 **Ciclo da cultura:** duas vezes ao ano.

 **Pontos positivos:** rende mais, fácil de debulhar.

 **Pontos negativos:** poucas espigas por pé, demora colher.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais.

 Variedade:  
**Preto**

 **Guardiões/às do Norte de Minas:**  
**Serranópolis de Minas** - Geraldo Gomes, Rita Maria Barbosa.

 **Guardiões/às do Vale do Jequitinhonha:** Joaima - Orodília Ribeiro, Sebastião Santos.

 **Ciclo da cultura:** 110 dias.

 **Pontos positivos:** pouco ataque de insetos, resistência à falta de chuva e ao sol, venda, doce, grão e espigas grandes.

 **Pontos negativos:** um espiga por pé.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais, venda.



 Variedade:  
**Amarelão**

 **Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** -Paula de Oliveira, Marcelo Lima. **São Francisco** - Claudionor Souza da Silva. **Januária** - José Aparecido Macedo, Nelida Macedo. **Riacho dos Machados** - Amintas Luiz Ferreira, Maria Rosa Ferreira. **Rio Pardo de Minas** - Antonio José Agostinho e GERALDA Agostinho; Ilza Dias de Sá e Iris Miguel Dias. **São João das Missões** - Alessandra Macedo e João Aparecido Macedo; João Neves. **Serranópolis de Minas** - Ataíde de Almeida e Lourinda Rosa Silva; Joneide Ferreira dos Santos e José Ferreira dos Santos. **Porteirinha** - Paulo Nascimento, Euzeni dos Santos.

 **Guardiões/ás do Vale do Jequitinhonha:** Felisburgo - Antonio Alberto Souza Matos, Selma Matos Cunha e Adão Pereira dos Santos.

 **Ciclo da cultura:** 4 meses.

 **Pontos positivos:** boa germinação; produz bem; resistente à falta de chuva, ao sol e ao ataque de praga; a semente é mais mole (favorece a alimentação dos animais).

 **Pontos negativos:** cresce muito.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais, adubação e venda.



 Variedade:  
**STR da Várzea**

 **Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Ademir de Almeida e Lucileia Almeida; Elzio Pereira e Dulce Pereira. Ibiracatu - Joel Lima, Osvânia Lima. **Januária** - Jaime Alves dos Santos; Silvado dos Santos Manga - Manoel dos Santos.

 **Ciclo da cultura:** 90 dias.

 **Pontos positivos:** germinação, produção, desenvolve bem, alimentação, resistente aos clima, adaptada ao período de sequeiro (produz bem com pouca chuva), peso dos grãos, produz rápido (precoce), difícil tombar com o vento, sabugo fino, até 3 espigas por pé.

 **Pontos negativos:** é perseguido pela lagarta do cartucho por ser adocicado desde a planta, os pés não crescem muito.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação animal e venda.

# FAVA



 Variedade:  
**Branca**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Januária** - Manoel Silva, Maria das Neves Santos.  
**Manga** - Manoel dos Santos. **São João das Missões**  
- Alessandra Macedo e João Aparecido Macedo;  
Domingo Ferreira da Silva e Roseli Gomes Farias.

 **Ciclo da cultura:** 6 a 7 meses.

 **Pontos positivos:** produção, precisa pouca chuva, resistente ao sol.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família.



 Variedade:  
**Carioca**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Grão Mogol** - Cristovino Neto, Valderita Ferreira.

 **Ciclo da cultura:** 7 meses.

 **Pontos positivos:** produz rápido, não estrala na roça.

 **Pontos negativos:** dependendo da terra pode mangar.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais.



 Variedade:  
**Amarelinha**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Ademir de Almeida, Lucileia Almeida.  
**Varzelândia** - Ednan da Silva, Edilene da Silva.  
**Grão Mogol** - Cristovino Neto, Valderita Ferreira.

 **Ciclo da cultura:** 6 a 7 meses.

 **Pontos positivos:** produção, fácil de bater, boa para alimentação da família.

 **Pontos negativos:** estraladeira, fácil de amargar dependendo da terra.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais.



Variedade:  
**3 meses**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Grão Mogol** - Cristovino Neto e Valderita Ferreira; João Altino Neto, Helenice Rosa de Oliveira.

**Ciclo da cultura:** 3 meses.

**Pontos positivos:** começa a produzir com 3 meses, produz com pouca chuva, não amarga, boa para alimentação da família.

**Pontos negativos:** as vezes perde por causa da chuva, dependendo da terra pode mangar.

**Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais e venda.

Variedade:  
**Anduzinha**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Ademir de Almeida e Lucileia Almeida; Elzio Pereira, Dulce Pereira. **Riacho dos Machados** - Euduciney Silva, Maria Silva.

**Ciclo da cultura:** 5 a 6 meses.

**Pontos positivos:** produz bem, sabor, muito procurada, serve para adubação, não estrala na roça, boa para colher, muito difícil de mangar.

**Pontos negativos:** ataque de caruncho, tem armazenar em pets.

**Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais, venda e adubação.



Variedade:  
**Baetona**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Grão Mogol** - João Altino, Helenice de Oliveira.

**Ciclo da cultura:** 8 meses.

**Pontos positivos:** produção, venda.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** alimentação da família e venda.

Variedade:  
**Amarela**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**São João das Missões** - Flogêncio Carneiro, Lauzina Carneiro.

**Ciclo da cultura:** 6 meses (plantio junto com o milho).

**Pontos positivos:** bom rendimento.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** Alimentação da família, forragem para animais (rama).



Variedade:  
**Roxinha**

**Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
**Januária** - Jaime dos Santos.

**Ciclo da cultura:** 7 meses.

**Pontos positivos:** produção, cozinha fácil.

**Pontos negativos:** não possui.

**Principais usos:** alimentação da família.

 Variedade:  
**Betona**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
Riacho dos Machados - Euduciney Silva, Maria Silva.

 **Ciclo da cultura:** 6 a 7 meses.

 **Pontos positivos:** não amarga, venda.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, venda.

 Variedade:  
**Anduzinha Branca**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
Riacho dos Machados - Geraldo da Silva,  
Adriana Silva.

 **Ciclo da cultura:** 6 a 7 meses.

 **Pontos positivos:**  
produção, venda, não amarga.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família.



 Variedade:  
**Manteiga**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
Grão Mogol - Cristovino Neto, Valderita Ferreira.

 **Ciclo da cultura:** 7 meses.

 **Pontos positivos:** macia, mole para bater,  
boa aceitação no mercado.

 **Pontos negativos:**  
dependendo da terra pode mangar.

 **Principais usos:** alimentação da família, ali-  
mentação dos animais e venda.

 Variedade:  
**Favona do Padre Maciel**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
Varzelândia - Paula de Oliveira, Marcelo Lima.  
Januária - Jaime dos Santos.

 **Ciclo da cultura:** 4 meses.

 **Pontos positivos:** boa para alimentação,  
produção, rendimento, sabor, macia, cozinha fácil.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família.

 Variedade:  
**Olho de pombo**

 **Guardiões/ãs do Norte de Minas:**  
Ibiracatu - Joel Lima, Osvânia Lopes Lima.

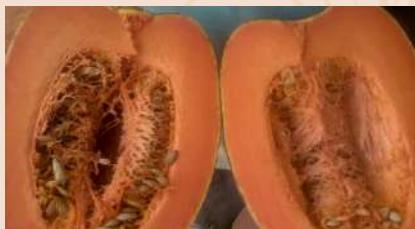
 **Ciclo da cultura:** 5 meses.

 **Pontos positivos:** produção.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família.

# ABÓBORA



 Variedade:  
**Curraleira**

 **Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - João José Rosa, Maria de Lourdes de Souza.

 **Ciclo da cultura:** 2 meses começa a produzir.

 **Pontos positivos:** depois de madura conserva muito.

 **Pontos negativos:** enguia muito e produz pouco.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais.



 Variedade:  
**Jacaré**

 **Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
**Varzelândia** - Ednan da Silva e Edilene da Silva; Elzio Pereira e Dulce Pereira.

 **Ciclo da cultura:** 2 meses.

 **Pontos positivos:** pode consumir verde ou madura, produção de doces, resistente (casca grossa), produção.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais.

 Variedade:  
**Moranga**

 **Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
**Riacho dos Machados** - Adelino dos Santos, Maria Ferreira da Silva. **Serranópolis de Minas** - Jonei-de Ferreira dos Santos, José Ferreira dos Santos.

 **Ciclo da cultura:** 100 a 110 dias.

 **Pontos positivos:** produção, resistente a pragas, sabor.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais.

 Variedade:  
**Abóbora de porco**

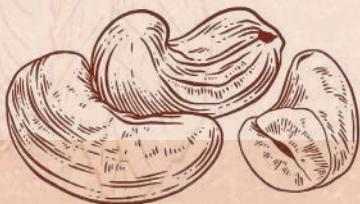
 **Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
**Riacho dos Machados** - Geraldo da Silva, Adriana Silva.

 **Ciclo da cultura:** 5 meses.

 **Pontos positivos:** produção, sabor.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos porcos.



# AMENDOIM



## Variedade: Amendoim Preto

**Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
Serranópolis de Minas - Ataíde de Almeida e Lourinda Silva; Geraldo Gomes e Rita Maria Barbosa.

**Ciclo da cultura:** 100 dias.

**Pontos positivos:** produção, não dá grãos podres, sementes padronizadas, produz com pouca chuva, resistente à praga, doce, medicinal.

**Pontos negativos:** vagens pequenas, precisa despencar manualmente.

**Principais usos:**  
alimentação da família, medicinal.



## Variedade: Amendoim vermelho

**Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
Varzelândia - Elzío Pereira, Dulce Pereira.

**Guardiões/ás do Vale do Jequitinhonha:**  
Veredinha - José Lino Azevedo e Maria de Lourdes Azevedo.

**Ciclo da cultura:** 4 meses.

**Pontos positivos:** produção, vagem grande.

**Pontos negativos:** se amadurecer durante a chuva, as sementes nascem ainda na vagem, ideal para terras arenosas.

**Principais usos:**  
alimentação da família, venda.



# ANDÚ



 Variedade:  
**Branco**

 **Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
Porteirinha - Helena Lima, Homero de Lima.

 **Ciclo da cultura:** 120 dias.

 **Pontos positivos:** produtividade, sabor.

 **Pontos negativos:** dá caruncho muito fácil.

 **Principais usos:** alimentação da família, venda.



 Variedade:  
**Andú**

 **Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
Varzelândia - Paula de Oliveira, Marcelo Lima.

 **Ciclo da cultura:** 4 meses.

 **Pontos positivos:** pode ser consumido verde ou maduro, faz barreira contra o vento quando plantado na beira da roça.

 **Pontos negativos:** muito perseguido pelo caruncho, assim que colher tem que armazenar.

 **Principais usos:** alimentação da família, barreira contra o vento.

 Variedade:  
**Ano todo**

 **Guardiões/ás do Norte de Minas:**  
Serranópolis de Minas - Geraldo Gomes, Rita Maria Barbosa.

 **Ciclo da cultura:** produz quase o ano todo.

 **Pontos positivos:** produtividade, sabor.

 **Pontos negativos:** não possui.

 **Principais usos:** alimentação da família, alimentação dos animais, venda.

## Contatos de Entidades Parceiras por território:

### Baixo Jequitinhonha

Cáritas Diocesana de Almenara  
(33) 3741-1447 / caritasbaixojequitinhonha@gmail.com

### Médio Jequitinhonha

Cáritas Diocesana de Araçuaí  
(33) 3731-2143/ caritasaracuai@yahoo.com.br

### Alto Jequitinhonha

Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica  
(38) 3527-1401 / (38) 3527-2457/ (38) 99107-1496

### Alto Rio Pardo

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Pardo de Minas  
(38) 3824-1173

### Gerais da Serra

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Riacho dos Machados  
(38) 3823-1200

### Planalto Franciscano

Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas  
(38) 3218-7700 / falecom@caa.org.br

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Varzelândia  
(38) 3625-1112

### Baixada São Franciscana

Cáritas Diocesana de Januária  
(38) 3621-3102

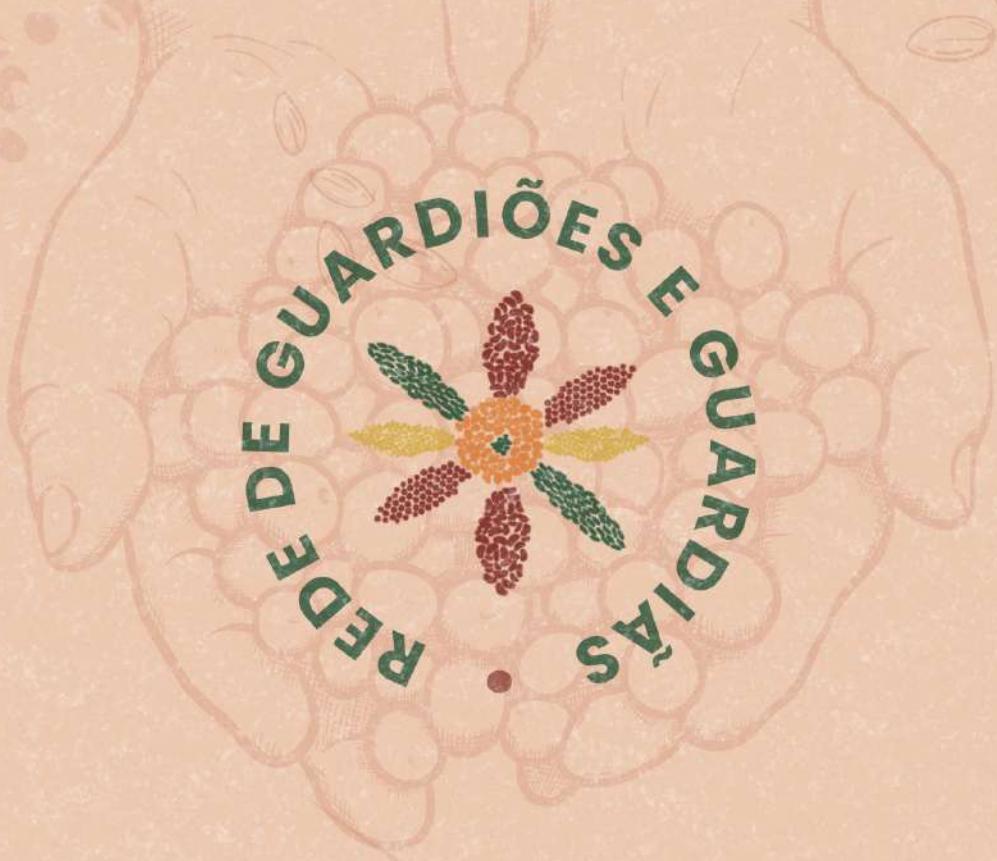
### Serra Geral

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porteirinha  
(38) 38-31-1403

Guardião João Altino. Foto: Luisa Campos

Entidades Executoras:





REDE DE GUARDIÕES E GUARDIÃS

*É a semente que dá vida à guardiã,  
é a guardiã que dá vida à semente.*



CÁRITAS  
BRASILEIRA  
EDUCACIONAL. HUMANIZADA. GERADA.